



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários
 Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1G, Sala 250 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: (34) 3239-4487/4539 - www.pgletas.ileel.ufu.br - secpplet@ileel.ufu.br



EDITAL PPLET Nº 1/2019

23 de agosto de 2019

Processo nº 23117.075866/2019-81

EDITAL Nº 01/2019 DE SELEÇÃO - TURMA 2020-1

Editais de abertura das inscrições e do Processo Seletivo 2020/1 para ingresso ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários, Cursos de Mestrado e de Doutorado Acadêmicos em Estudos Literários.

O Extrato do Edital foi publicado no dia XXX de XXX de 2019, na seção 03, página XXX do Diário Oficial da União e dia XXX de XXX de 2019 na página XXX do Informativo Comercial Diário, sediado na cidade de Uberlândia – MG.

O Coordenador *Pro-tempore* do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPLET) – Cursos de Mestrado e de Doutorado Acadêmicos em Estudos Literários do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL), da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no uso das atribuições e considerando a delegação de competência que lhe foi outorgada por meio da Portaria Reito Nº 526, de 08 de maio de 2019 e também pelo Estatuto e Regimento Geral da UFU e demais legislações pertinentes, torna públicas as condições gerais para a abertura das inscrições e o processo de seleção para alunos regulares e alunos especiais para o PPLET, modalidades Curso de Mestrado Acadêmico e Curso de Doutorado Acadêmico para ingresso no primeiro semestre de 2020.

1. DISPOSIÇÕES INICIAIS

- 1.1. O presente processo seletivo será regido por este edital, pelas Resoluções nº 12/2008, 19/2009, 02/2011, 06/2017 do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (CONPEP) da UFU, pelo Estatuto e Regimento Geral da UFU.
- 1.2. Será nomeada pelo PPLET uma (1) única Comissão Examinadora, composta por docentes do PPLET, para o Processo Seletivo dos Cursos de Mestrado e de Doutorado Acadêmicos para ingresso de alunos regulares e alunos especiais.
- 1.3. O Processo Seletivo será realizado na cidade de Uberlândia-MG, nas dependências da UFU, Campus Santa Mônica, em local a ser divulgado após o encerramento das inscrições, no endereço eletrônico <http://www.portalselecao.ufu.br>.
- 1.4. No ato da inscrição o Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPLET) disponibilizará ao candidato o edital completo, as informações e instruções pertinentes ao processo seletivo na secretaria e no endereço eletrônico <http://www.portalselecao.ufu.br>.
- 1.5. Ao se inscrever no certame, o candidato:
 - a) declara que leu e entendeu todos os termos e condições do presente Edital e que aceita todo o regulamento pertinente ao certame;
 - b) compromete-se a tomar conhecimento de eventuais retificações, complementações, termos aditivos ou avisos que vierem a ser publicados no endereço eletrônico <http://www.portalselecao.ufu.br>, dos quais não poderá alegar desconhecimento;
 - c) autoriza a UFU a, independentemente de prévio aviso, digitalizar e/ou eliminar documentos físicos que porventura venham a ser produzidos em razão de sua participação no certame, observadas as normas e procedimentos previstos na legislação pertinente.
- 1.6. Todos os horários citados neste Edital obedecerão ao horário oficial de Brasília-DF.
- 1.7. O Edital completo, as informações e instruções pertinentes ao Processo de Seleção serão disponibilizadas no endereço eletrônico <http://www.portalselecao.ufu.br>.

2. NÚMERO DE VAGAS

2.1. O número de vagas oferecidas, por modalidade, para ingresso no primeiro semestre de 2020 é:

Modalidade	Ampla Concorrência	Pretos, pardos, indígenas	Pessoas com deficiência	Total
Alunos Regulares				
Mestrado	26	7	2	35
Doutorado	9	3	1	13
Alunos Especiais				
Mestrado	7	2	1	10
Doutorado	3	1	1	5

- 2.2. A distribuição das vagas por linhas de pesquisa/docente está descrita no **Anexo I** deste edital.
- 2.3. No caso de processos seletivos nos quais o candidato concorre a vagas em áreas de concentração ou linhas de pesquisa serão adotados, dentro de cada uma destas, os mesmos proporcionais gerais definidos no arts. 5º e 6º. da resolução 06/2017 CONPEP, buscando equilíbrio entre áreas ou linhas.
- 2.4. O PPLET instituirá comissão permanente para o acompanhamento e fiscalização das ações afirmativas (Art. 9º da resolução 06/2017 CONPEP).
- 2.5. Os candidatos que se inscreverem nas modalidades de cotas deverão ter suas inscrições homologadas pela comissão permanente para o acompanhamento e fiscalização das ações afirmativas (Arts. 10 e 11 da resolução 06/2017 CONPEP).

2.6. Nas eventuais impugnações solicitadas por terceiros às inscrições e recursos às decisões de admissão ou inadmissão da cota serão observados os seguintes critérios:

I - entrevista com os componentes do Colegiado do Programa de Pós-graduação;

II - histórico das autodeclarações do candidato interessado em outros certames; e

III - estudo da árvore genealógica (Art. 12 da resolução 06/2017 CONPEP).

2.7. Os candidatos pretos, pardos, indígenas e os com deficiência concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no processo seletivo. Os candidatos pretos, pardos, indígenas e os com deficiência classificados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

2.8. Em caso de desistência de candidato preto, pardo, indígena e o com deficiência aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato preto, pardo, indígena ou com deficiência posteriormente classificado.

2.9. Na hipótese de não haver candidatos pretos, pardos, indígenas e com deficiência aprovados em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência, sendo preenchidas pelos demais candidatos aprovados observada a ordem de classificação.

2.10. A pessoa com deficiência não é obrigada a inscrever-se como tal nos termos do art. 4º § 2º da Lei no 13.146/2015.

2.11. No ato da inscrição o candidato deverá preencher o formulário *on-line* optando por uma única Linha de Pesquisa dentre as três (03) Linhas de Pesquisa, a saber:

a) Linha 1 - Literatura, Memória e identidades.

b) Linha 2 - Literatura, Representação e Cultura.

c) Linha 3 - Literatura, Outras Artes e Mídias.

2.11.1. Não será admitida alteração da opção de Linha de Pesquisa assinalada no requerimento de inscrição.

3. PRÉ-REQUISITOS

3.1. As vagas do curso de Mestrado destinam-se a egressos de cursos de graduação de longa duração (graduação plena) reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), na área de Letras e áreas afins, tendo em vista a questão interdisciplinar. As vagas disponíveis são para a área de concentração e para as Linhas de Pesquisa do PPLET, conforme **Anexo I** deste edital.

3.2. As vagas do curso de Doutorado destinam-se a egressos de cursos de Mestrado reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), na área de Letras e áreas afins, tendo em vista a questão interdisciplinar. As vagas disponíveis são para a área de concentração e para as Linhas de Pesquisa do PPLET, conforme **Anexo I** deste Edital.

3.3. Não serão admitidas inscrições de egressos de curso de curta duração, sequencial e assemelhados; só serão admitidos tecnólogos graduados em nível superior.

3.4. Os candidatos aprovados e matriculados como alunos regulares deverão apresentar certificado de proficiência em língua estrangeira, até o 18º mês, para mestrado, ou até o 36º mês, para o doutorado, após a matrícula, ou até o pedido de exame de qualificação, o que ocorrer primeiro.

3.4.1. Para o mestrado será exigido certificado proficiência em uma (1) língua estrangeira e para o doutorado serão exigidos dois (2) certificados de proficiência em duas línguas estrangeiras.

3.4.1.1. Para os candidatos estrangeiros não lusófonos será exigido o certificado de proficiência em língua portuguesa.

3.4.2. Serão aceitas proficiências nas línguas Espanhola, Francesa ou Inglesa.

3.4.3. Serão aceitos os certificados de proficiência, com validade a partir de 01/01/2018, emitidos por:

3.4.3.1. PROFLIN-ILEEL-UFU (<http://www.ileel.ufu.br/proflin>);

3.4.3.2. Instituições de ensino superior;

3.4.3.3. Serão aceitos os exames oficiais, considerando-se as validades neles declaradas:

3.4.3.3.1. Cambridge, a partir do nível intermediário;

3.4.3.3.2. Michigan, nível intermediário;

3.4.3.3.3. TOEFL, com o mínimo de 450 pontos na prova impressa; TOEFL ITP LEVEL 1 ou mínimo de 75 pontos na prova eletrônica (TOEFL iBT);

3.4.3.3.4. IELTS B1;

3.4.3.3.5. TOEIC B1;

3.4.3.3.6. D.E.L.F./D.A.L.F. ou outros exames equivalentes, emitidos por centros de aplicação certificados;

3.4.3.3.7. D.E.L.E., SIELE, CELU ou outros exames equivalentes, emitidos por centros de aplicação certificados.

3.5. Os candidatos estrangeiros ou naturalizados, não lusófonos, deverão apresentar, em caráter complementar e eliminatório, o certificado de aprovação no:

3.5.1. PROFLIN - Língua Portuguesa do ILEEL-UFU (<http://www.ileel.ufu.br/proflin>)

3.5.2. Certificado CELPE-Brás (<http://celpebras.inep.gov.br/inscricao/>)

3.5.3. Observados as mesmas condições e os mesmos prazos de validade das demais certificações de proficiência.

3.6. Para os exames em que não consta nenhum prazo de validade, será considerado o período máximo de 3 anos a partir da data de sua realização.

4. INSCRIÇÕES

4.1. A inscrição do candidato ao PPLET/ILEEL/UFU compõe-se de duas etapas:

4.1.1. A primeira consiste na entrega da documentação exigida, conforme **item 4.7.1**;

4.1.2. A segunda consiste da análise dessa documentação pela Comissão Examinadora, observado o cumprimento dos requisitos estabelecidos no edital, incluindo o recebimento de toda a documentação pertinente, em conformidade com os prazos definidos;

4.2. O candidato deverá inscrever-se pelo endereço eletrônico <http://www.portalselecao.ufu.br>;

4.3. Não haverá, sob qualquer pretexto, inscrição provisória, condicional ou extemporânea, assim como por correio eletrônico. Não será recebida, sob qualquer hipótese, documentação avulsa;

4.4. O candidato deverá preencher no ato da inscrição os formulários disponíveis no link de inscrição do certame de modo que nele constem informações exatas e verídicas, sob pena de cancelamento da inscrição;

4.5. O simples pagamento da taxa de inscrição não confere ao candidato o direito de submeter-se à seleção;

4.6. O cronograma das inscrições e demais etapas do Processo Seletivo para o Mestrado e o Doutorado em Estudos Literários é:

Atividade	Data	Horário	Local
Solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição	09/09/2019 e 10/09/2019		http://www.portalselecao.ufu.br
Resultado do pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição	12/09/2019	A partir das 18h	http://www.portalselecao.ufu.br
Pagamento de inscrição para quem tiver o pedido de isenção de taxa indeferido e para quem não solicitou isenção de taxa de inscrição	13/09/2019 a 04/10/2019		Agência bancária
Período de inscrição	09/09/2019 a 04/10/2019		http://www.portalselecao.ufu.br
Divulgação das inscrições deferidas/homologadas	08/10/2019	A partir das 18 h	http://www.portalselecao.ufu.br
Período para Recursos (ver item 7)	09 e 10/10/2019		http://www.portalselecao.ufu.br
Resultado dos recursos	14/10/2019	A partir das 18h	http://www.portalselecao.ufu.br
Divulgação do deferimento das inscrições	18/10/2019	A partir das 18h	http://www.portalselecao.ufu.br
ETAPA I (Eliminatória)			
Prova Escrita	20/10/2019	Chegada 08h00min Identificação 08h15min às 08h45 Início da Prova 09h Término 13h	– A SER DIVULGADO
Divulgação do Resultado Etapa I (Prova)	08/11/2019	A partir das 18 h	http://www.portalselecao.ufu.br
Período para recursos	11/11 e 12/11/2019		http://www.portalselecao.ufu.br
Divulgação do resultado dos recursos	14/11/2019	A partir das 18h	http://www.portalselecao.ufu.br
ETAPA II (Eliminatória)			
Análise de Projeto de Pesquisa	22/11/2019 a 02/12/2019	-	-
Divulgação do resultado	03/12/2019	A partir das 18h	http://www.portalselecao.ufu.br
Período para recursos	04 e 05/12/2019		http://www.portalselecao.ufu.br
Divulgação do resultado dos recursos	06/12/2019	A partir das 18 h	http://www.portalselecao.ufu.br
ETAPA III (Classificatória)			
Análise de Currículos	09 e 10/12/2019	-	-
Divulgação dos resultados	11/12/2019	A partir das 18h	http://www.portalselecao.ufu.br
Período para recursos	12 e 13/12/2019		http://www.portalselecao.ufu.br
Divulgação do resultado dos recursos	16/12/2019	A partir das 18h	http://www.portalselecao.ufu.br
Resultado Final	18/12/2019	A partir das 18h	http://www.portalselecao.ufu.br

4.7.1. Documentação exigida:

- a) Requerimento, em formulário próprio, solicitando a inscrição, disponível no endereço eletrônico <http://www.portalselecao.ufu.br>;
- b) Guia de Recolhimento da União, da taxa de inscrição, no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais);
- c) Certificado de Proficiência em língua portuguesa, se estrangeiro não lusófono;
- d) Curriculum lattes atualizado, em PDF, gerado na plataforma <http://lattes.cnpq.br>, com cópia dos documentos comprobatórios, na mesma ordem de citação;
- e) Tabela de Avaliação do Currículo Lattes preenchida pelo candidato (Anexo IV);
- f) cópia simples e legível de:
 - f.1) Diploma de graduação, atestado ou certidão de conclusão do curso de graduação emitida pelo órgão competente;
 - f.2) Em caso de não conclusão do curso, declaração emitida pela Instituição de Ensino de origem de que até o dia anterior à matrícula no programa terá concluído o curso e colado grau oficialmente;
 - f.3) Registro civil (certidão de nascimento ou casamento);
 - f.4) Documento de identidade;
 - f.5) Comprovante de quitação eleitoral;
 - f.6) CPF;
 - f.7) Certificado de reservista, se do sexo masculino;
 - f.8) Projeto de pesquisa, que deverá seguir obrigatoriamente o modelo constante do Anexo 2.

4.7.1.1. A taxa de inscrição será de R\$ 120,00 (cento e vinte reais), devendo o pagamento ser realizado no período de 09 de setembro de 2019 a 04 de outubro de 2019 na rede bancária.

4.7.1.2. O comprovante de pagamento deverá ser mantido com o candidato, podendo ser solicitado pelos aplicadores no momento da prova.

4.7.1.3. Não será permitida a transferência do valor pago como taxa de inscrição para outra pessoa, assim como a transferência da inscrição para pessoa diferente daquela que a realizou e, em nenhuma hipótese, a taxa de inscrição será devolvida.

4.7.1.4. Não serão aceitas inscrições condicionais, via fax, via correio eletrônico ou fora do prazo.

4.7.1.5. A isenção do pagamento da taxa de inscrição poderá ser solicitada por candidatos oriundos de famílias de baixa renda e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), nos termos do Decreto nº 6.593, de 02 de outubro de 2008 e Decreto n. 6.135, de 26 de junho de 2007.

4.7.1.6. A isenção deverá ser solicitada no ato da inscrição, no período de 09 e 10 de setembro de 2019, indicando em seus dados cadastrais o Número de Identificação Social-NIS associado ao candidato, atribuído pelo CadÚnico.

4.7.1.7. O candidato só terá seu pedido de isenção confirmado se o NIS estiver validado pelo Órgão Gestor do CadÚnico até o dia 10 de setembro de 2019.

4.7.1.8. Não caberá recurso contra o indeferimento do requerimento de isenção da taxa de inscrição.

4.7.1.9. Não serão aceitas solicitações de isenção da taxa de inscrição realizadas fora do Sistema de Isenção e fora do período de solicitação.

4.7.1.10. Caberá ao candidato realizar consulta no endereço <<http://www.portalselecao.ufu.br>> para verificar o resultado de seu pedido de isenção da taxa de inscrição.

4.7.1.11. O candidato que tiver o seu pedido de isenção indeferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição, na forma e no prazo estabelecido no item 3 (três), terá sua inscrição indeferida no Processo Seletivo.

4.7.1.12. **Confirmação do Pagamento da Taxa de Inscrição.** O candidato poderá verificar a confirmação do pagamento da taxa de inscrição no Sistema de Inscrição *on-line*, em até (cinco) 5 dias úteis a partir da data em que o boleto foi pago. Caso o pagamento do candidato não tenha sido confirmado, ele deverá entrar em contato com a UFU/DIRPS. Só será efetivada a inscrição cujo pagamento for confirmado pela UFU.

4.7.1.13. **Conferência e retificação de dados.** O candidato que desejar corrigir dados incorretos de sua inscrição poderá fazê-lo no endereço <<http://www.portalselecao.ufu.br>>, por meio do Sistema de Inscrição *on-line*, durante o período de inscrição, usando o número de seu CPF.

4.7.1.14. Não será possível a retificação do número do CPF do candidato e, após o período de inscrição, não serão aceitas quaisquer modificações em nenhum dos dados informados pelo candidato.

4.7.2. Todos os documentos deverão ser juntados por *upload* no sistema próprio da DIRPS, no momento do preenchimento do formulário.

4.7.3. Antes de efetuar sua inscrição, o candidato deverá ler este edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para participação no Processo Seletivo.

4.7.3.1. Os dados pessoais informados devem ser iguais aos dados cadastrados na Receita Federal para não inviabilizar a correspondência entre as informações. Antes de realizar a inscrição, o candidato deverá verificar a correspondência dessas informações pessoais.

4.7.3.2. Na inscrição, o candidato deverá informar endereço de *e-mail* único e válido, e número de telefone fixo ou celular válidos.

4.7.3.3. A UFU poderá utilizar o *e-mail* cadastrado para enviar ao candidato informações relativas ao exame.

4.7.3.4. A UFU não se responsabiliza pelo envio de informações a terceiros decorrente de cadastramento indevido de *e-mail* e telefone pelo candidato.

4.7.3.5. O candidato que prestar qualquer informação falsa ou inexata, ao se inscrever no Processo Seletivo, ou que não satisfizer todas as condições estabelecidas neste Edital e demais instrumentos normativos, terá sua inscrição indeferida e serão anulados todos os atos dela decorrentes.

4.7.3.6. A UFU não se responsabilizará por inscrição não recebida por motivos de natureza técnica associados a computadores, a falhas de comunicação, a congestionamento de linhas de comunicação e a quaisquer outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados para consolidação da inscrição.

4.7.3.7. O candidato poderá solicitar, se necessário, **Atendimento Especializado e /ou Atendimento Específico** de acordo com as opções dispostas no **item 8** deste edital.

4.7.3.8. **Procedimentos para inscrição.** O candidato deverá acessar, no endereço <<http://www.portalselecao.ufu.br>>, com indicação do número do CPF, o Sistema de Inscrição *on-line* e seguir rigorosamente todas as instruções nele contidas, observando o seguinte:

1. Preencher o formulário de Inscrição *on-line* com as informações necessárias, o nível da vaga pretendida (Mestrado ou Doutorado), a linha de pesquisa (Linha 1, Linha 2 ou Linha 3) e a modalidade da vaga (ampla concorrência, pretos, pardos e indígenas e pessoas com deficiência);
2. Esse formulário deverá ser preenchido com toda a atenção, de modo que nele constem informações exatas e verídicas, sob pena de cancelamento da inscrição;

3. O candidato deve informar, no ato da inscrição, o seu número de cadastro de pessoa física (CPF) e o seu número do documento de identidade (RG), que são requisitos obrigatórios para efetivação da inscrição;
4. **Questionário socioeconômico-cultural.** Esse questionário deverá ser preenchido eletronicamente e as informações fornecidas comporão o banco de dados do candidato. O candidato se responsabiliza pelos dados informados e estará sujeito às penalidades da lei e a eventuais perdas de oportunidade em decorrência de dados inexatos e inverídicos.

4.7.3.9. O simples ato de inscrição para o processo seletivo obriga o candidato a observar as normas contidas neste Edital e no Regimento Geral da UFU, constituindo aceitação expressa e plena de todo o regulamento pertinente ao exame.

4.7.3.10. A UFU disponibilizará computadores para a realização de inscrição, no Bloco 1A, sala 111, no Setor de Atendimento ao Público, da Diretoria de Processos Seletivos, Campus Santa Mônica, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, durante o período de inscrições.

4.7.3.11. A inscrição deverá ser realizada exclusivamente em formulário próprio, a ser divulgado no endereço eletrônico <http://www.portalselecao.ufu.br>.

4.7.3.12. Poderão se inscrever também candidatos que não possuam, na data da inscrição, o respectivo diploma de graduação, desde que a conclusão do curso e colação de grau tenham ocorrido ou ocorram até o dia anterior à matrícula no Programa, comprovado por declaração institucional emitida por órgão competente.

5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO: ETAPAS, CLASSIFICAÇÃO E APROVAÇÃO

5.1. O Processo Seletivo será executado em três fases, de caráter eliminatório e classificatório. Todas as etapas do Processo Seletivo acontecerão nas dependências da Universidade Federal de Uberlândia, no Campus Santa Mônica.

5.2. As etapas serão avaliadas pela Comissão Examinadora composta por docentes do PPLET-ILEEL-UFU nomeados para tal fim.

5.3. Etapa I – Prova Escrita (ELIMINATÓRIA)

5.3.1. A prova escrita, de caráter dissertativo, de conteúdo específico e sem consulta, terá duração de 4 (quatro) horas. Esta prova constará de questões de natureza teórica, analítica ou interpretativa, baseadas nos itens da bibliografia listada neste Edital, conforme **anexo III**. A redação final não poderá ultrapassar 10 páginas timbradas.

5.3.2. A prova escrita será realizada no dia 20 de outubro de 2019 às 09 horas, no Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG – CEP: 38408-100, sendo que qualquer alteração será divulgada no endereço eletrônico <http://www.portalselecao.ufu.br>.

5.3.3. O acesso à sala da prova será impedido às 08h55min. Após este horário não será permitida a entrada de nenhum candidato. Por esse motivo, recomenda-se que o candidato chegue com 45 minutos de antecedência para garantir sua entrada e respectiva identificação.

5.3.4. O candidato deverá estar presente no local de prova no horário estipulado por este Edital para início da prova escrita, sob pena de ser eliminado do certame.

5.3.5. A prova escrita deverá ser feita, à mão, em letra legível, com caneta esferográfica com corpo transparente de tinta azul ou preta.

5.3.5.1. Serão disponibilizadas a cada candidato 10 folhas de respostas com frente e verso pautadas com a sua identificação, além de 2 (duas) folhas de rascunho, de uso opcional.

5.3.5.2. Não haverá substituição das folhas de respostas por erros do candidato.

5.3.5.3. Não serão disponibilizadas folhas adicionais aos candidatos.

5.3.5.4. A folha de rascunho não será corrigida e o candidato deverá entregá-la junto com as folhas de resposta.

5.3.6. O candidato deverá portar documento de identidade e caneta esferográfica (tinta azul ou preta, com corpo transparente) para realizar a prova escrita.

5.3.7. Serão considerados Documentos de Identidade: as carteiras ou cédulas de identidade (expedidas por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícias Cíveis ou Militares); carteiras expedidas por ordens ou conselhos criados por lei federal ou controladores do exercício profissional, desde que contenham o número de identidade que lhes deu origem. A Carteira de Estrangeiro ou Passaporte Visado são documentos válidos para candidato estrangeiro.

5.3.7.1. Para efeitos de identificação, o candidato poderá ser fotografado e ter colhidas suas impressões digitais.

5.3.8. O candidato deverá permanecer no local de aplicação da prova escrita por no mínimo uma hora após seu início e disporá do tempo máximo de quatro horas para a realização da prova escrita.

5.3.8.1. Durante a realização da prova escrita será vedada:

I - a comunicação entre os candidatos;

II - a utilização de aparelhos eletrônicos, salvo aqueles expressamente previstos pelas regras do certame;

III - a utilização de aparelhos de sinal tele ou radiofônicos, de transmissão, luminosos ou qualquer outro meio comunicacional ou de dados;

IV - a utilização de materiais de consulta, salvo aqueles expressamente previstos no edital;

V - a utilização de qualquer meio fraudulento, valer-se de embuste, falsidade ou apoio não permitido; e

VI - qualquer forma, sinal ou elemento gráfico que permita identificação do candidato na prova escrita.

5.3.8.2. Estão compreendidos entre os equipamentos/materiais de uso vedado: telefones, celulares, relógios (digital ou analógico), bipes, pagers, agendas eletrônicas ou similares, smartphones, tablets, ipod®, gravadores, pendrives, aparelhos de mp3 ou similares, aparelhos eletrônicos ou similares, calculadora, lápis, borracha, régua, estiletes, corretores líquidos, impressos (de quaisquer tipos), anotações ou similares, bolsas, chapéus, bottons, broches, pulseiras, colares, brincos ou similares; cabelos longos soltos, armas de qualquer espécie;

5.3.8.3. Somente será permitido o uso de aparelho auditivo àquele candidato que tiver declarado necessidade auditiva no ato da inscrição e enviado comprovação médica, de acordo com o estabelecido no item 8.2.8.2. O aparelho poderá ser usado somente nos momentos em que seja necessária a comunicação verbal entre o fiscal e o candidato.

5.3.9. A correção será feita sem o conhecimento ou identificação pessoal do candidato. Às provas serão atribuídas notas de 0 (zero) a 100 (cem), conforme os seguintes parâmetros de avaliação e suas respectivas pontuações:

DOMÍNIO TEÓRICO: maturidade da argumentação, domínio da bibliografia específica listada neste edital (Anexo III); capacidade de reconhecer conceitos, princípios e noções relacionadas às teorias da literatura e aos procedimentos de investigação nas áreas de Letras, Estudos Literários e áreas afins, bem como de construir argumentos em torno de aspectos específicos acerca de teóricos referentes a essas áreas.	70 PONTOS
COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA: coesão, coerência, adequação à linguagem acadêmica da área, conhecimento da norma culta da língua, estruturação do texto dissertativo.	30 PONTOS

5.3.10. Adotar-se-á como critério de emissão dos resultados da prova escrita a média das notas atribuídas pelos examinadores para as questões respondidas, considerando os parâmetros acima mencionados. Essa etapa é eliminatória e tem peso um (1) para fins de cômputo da média final e classificação geral. Serão classificados nessa etapa, de acordo com a disposição de vagas estabelecidas no edital, os candidatos que obtiverem média aritmética igual ou superior a 70 (setenta) pontos. Os candidatos selecionados nessa fase serão listados em ordem do número de código específico para este fim.

5.4. Etapa II – Análise de Projeto (ELIMINATÓRIA)

5.4.1. Os projetos de pesquisa dos candidatos serão apreciados pelos membros da Comissão Examinadora, que atribuirão notas de 0 (zero) a 100 (cem), conforme os parâmetros de avaliação.

5.4.1.1. Os candidatos deverão, no ato da inscrição, fazer *upload* de arquivo eletrônico com o projeto de pesquisa em PDF.

5.4.2. Em hipótese alguma o candidato pode se identificar no projeto de pesquisa. Considera-se quebra de anonimato (identificação) qualquer referência explícita de autoria, marcas de revisão presentes no texto (citação do nome do autor do projeto, menções (exceto bibliográficas) ao nome de ex-orientador de iniciação científica ou de Mestrado, trabalho de conclusão de curso e monografia, grupos de pesquisa, referências a artigos em autoria ou coautoria, vinculação profissional atual e anteriores).

5.4.3. Caso o projeto de pesquisa apresente alguma forma de identificação ou de quebra do anonimato automaticamente será desclassificado.

5.4.4. As notas serão atribuídas conforme os seguintes parâmetros de avaliação e suas respectivas pontuações:

ADEQUAÇÃO DA PROPOSTA: pertinência da proposta e adequação do projeto ao universo dos Estudos Literários, às Linhas de Pesquisa pretendidas do Programa e temas de orientação dos professores.	35 PONTOS
AValiação TEÓRICA E QUALIDADE DA REDAÇÃO: maturidade da argumentação, domínio da bibliografia referente ao assunto focado, delimitação de problema na área dos estudos literários e formulação de hipóteses sobre ele; adequação da linguagem à redação da área e à norma culta da língua, adequação à tipologia textual, estruturação do texto.	45 PONTOS
VIABILIDADE DE EXECUÇÃO: o projeto deve apresentar critérios, cronograma e metodologia para sua finalização em até 24 meses para o nível de Mestrado e até 48 meses para o nível de Doutorado.	10 PONTOS
FORMATAÇÃO DO PROJETO: entre 10 e 15 páginas, adequadas às normas vigentes da ABNT. O total de páginas do projeto deverá contemplar desde a capa até as Referências Bibliográficas, respeitando a estrutura formal recomendada no Anexo II.	10 PONTOS

5.4.5. Serão selecionados projetos claramente relacionados com as Linhas de Pesquisa e temas de orientação dos professores do PPLET (conforme Anexo V), que possam ser viabilizados em 24 meses para o nível de Mestrado ou 48 meses para o nível de Doutorado, e que apresentem domínio da bibliografia referente ao assunto focado, demonstrando capacidade do candidato em delimitar um problema na área dos estudos literários e de formular hipóteses sobre ele.

5.4.6. Adotar-se-á como critério de emissão dos resultados das análises dos projetos de pesquisa a média das notas atribuídas pelos examinadores, considerando os parâmetros acima mencionados. Essa etapa é eliminatória e tem peso um (1) para fins de cômputo da média final e classificação geral. Serão classificados nesta etapa, de acordo com a disposição de vagas estabelecidas neste Edital, os candidatos que obtiverem média aritmética igual ou superior a 70 (setenta). Os candidatos selecionados nessa fase serão listados em ordem do número de código específico para tal fim.

5.5. Etapa III – Avaliação de Currículo (CLASSIFICATÓRIA)

5.5.1. **Análise do Currículo Lattes dos candidatos aprovados na primeira e na segunda etapas** – serão atribuídos até 100 (cem) pontos para as seguintes categorias de documentos: títulos acadêmicos, atividades acadêmico-profissionais nos últimos cinco anos (**setembro/2014-setembro/2019**).

5.5.2. Cada candidato ao curso de Mestrado ou de Doutorado, ao ter sua inscrição deferida, receberá nota de 70 (setenta) pontos referentes à titulação acadêmica exigida como pré-requisito ao Processo. A valoração das atividades acadêmico-profissionais totalizará, no máximo, 30 (trinta) pontos.

5.5.3. O candidato com maior pontuação nas atividades apresentadas no Currículo e comprovadas receberá 30 pontos, e a pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente a essa pontuação (aplicada a regra de três).

5.5.4. O cômputo das atividades será feito conforme Tabela anexa a este edital (Anexo IV). Essa pontuação será conferida e homologada pela Comissão Examinadora.

5.5.5. A classificação final dos candidatos aprovados será feita mediante a somatória das notas da primeira e da segunda etapa (prova escrita e projeto de pesquisa - eliminatórias) mais a nota da terceira etapa (currículo – classificatória), dividido por 3(três) = média final.

5.5.6. Serão aprovados, de acordo com a disposição de vagas estabelecidas no Edital, os candidatos que obtiverem média aritmética final igual ou superior a 70 (setenta) pontos.

5.5.7. O critério de desempate entre os candidatos aprovados obedecerá à seguinte ordem de prioridade: maior nota na prova escrita, no projeto de pesquisa e na avaliação de currículo, respectivamente.

5.5.8. Os candidatos aprovados no Processo Seletivo 2020-1 terão seus projetos distribuídos, dentro da Linha de Pesquisa pretendida, entre os professores que ofereceram vagas e de acordo com seus temas e projetos de pesquisa.

5.5.9. Os candidatos deverão, no ato da inscrição, preencher a “Tabela de Avaliação do Currículo Lattes” disponível *on-line* e fazer o *upload* do currículo lattes bem como dos respectivos documentos comprobatórios da produção intelectual, acadêmica e profissional dos últimos cinco anos (setembro de 2014 - setembro 2019).

5.5.10. Somente serão aceitas certidões nas quais constem o início e o término do período declarado.

5.5.11. Em caso de obras, trabalhos publicados, declarações e certidões, o candidato apresentará cópia digitalizada, o que deve permitir identificação dos critérios apontados na Tabela do Anexo IV do presente edital.

5.5.12. Serão desconsiderados os títulos que não preencham devidamente os requisitos da comprovação.

5.5.13. Serão admitidos somente documentos comprobatórios relativos a cada categoria, que contemplem até a data-limite fixada.

5.6. Perfil do candidato

5.6.1. Os candidatos selecionados, além de serem aprovados em todas as etapas do Processo Seletivo, deverão demonstrar capacidade para: a) leitura em língua estrangeira com fluência, especialmente em francês, espanhol ou inglês; b) redação em língua portuguesa formal, demonstrando domínio da linguagem do texto

acadêmico; c) clareza e desenvoltura na apresentação do projeto e tema de pesquisa; d) conhecimento das pesquisas em andamento, particularmente no que se refere a seu tema de interesse, apresentando domínio do conteúdo e leitura na área de Estudos Literários, com conhecimento das referências teóricas fundamentais; e) conhecimento sobre os recursos de informática disponíveis, necessários para a vida acadêmica; f) disponibilidade de tempo semanal para dedicação aos Cursos, além da carga horária destinada ao cumprimento dos créditos, para: sessões de orientação; apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos locais, regionais, nacionais ou internacionais; participação efetiva nos Seminários de Pesquisa e em comissões organizadoras de eventos promovidos pelo Programa; consultas a bases de dados e aos acervos bibliográficos físicos e virtuais; reuniões obrigatórias de caráter acadêmico-administrativo, tais como as assembleias do Programa; assistir a defesas de dissertações e teses; envolver-se em grupos de pesquisa; acessar o sistema eletrônico do Programa e acompanhar o serviço de mensagens eletrônicas institucionais, bem como tempo disponível para cumprir todas as demais atividades relevantes definidas pelo Colegiado e pela Coordenação do Programa.

6. ALUNO ESPECIAL

6.1. Os alunos especiais submetem-se às mesmas obrigações dos alunos regulares, no que se refere ao calendário acadêmico e às disciplinas em que venham a se matricular, e não têm direito à orientação de dissertação ou tese.

6.2. O número de alunos especiais não excederá o percentual de 50% do número total de alunos regulares matriculados no geral e em cada disciplina;

6.3. O aluno especial será admitido no máximo por dois semestres consecutivos e terá direito à renovação de sua matrícula somente se a soma dos créditos já obtidos com aqueles que ele pretende se matricular não ultrapassar em 50% os créditos necessários à integralização do currículo de mestrado ou doutorado;

6.4. A matrícula de aluno especial será realizada conforme o calendário acadêmico da pós-graduação UFU.

6.5. As vagas oferecidas para alunos especiais serão distribuídas da seguinte forma:

6.5.1. Serão destinadas 10 vagas para mestrado e 5 vagas para doutorado aos candidatos aprovados e classificados além do número de vagas para alunos regulares, observando-se a estrita ordem de classificação.

7. RECURSOS

7.1. Serão admitidos recursos quanto:

7.1.1. À inscrição;

7.1.2. Ao resultado das etapas avaliativas (ETAPA I, ETAPA II, ETAPA III);

7.2. O prazo para interposição de recurso será de dois(2) dias úteis conforme o Cronograma estabelecido no item 4.6.

7.3. O candidato poderá recorrer em três instâncias em graus sucessivos, a saber: primeira instância, Colegiado do PPLET; segunda instância, Conselho do ILEEL; e terceira instância, CONPEP.

7.3.1. Para interposição de recursos em segunda e terceira instâncias deverão ser considerados os prazos máximos de 10 (dez) dias corridos, após a divulgação da apreciação do recurso anterior.

7.4. TODOS os recursos deverão ser redigidos nos moldes de uma correspondência formal, no endereço <http://www.portalselecao.ufu.br>. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

7.4.1. Não serão aceitos recursos quanto à juntada de documentos essenciais à inscrição a esse processo seletivo, conforme item 4.3.

7.5. Nos eventuais recursos sobre as questões da prova escrita deverá constar a bibliografia consultada.

7.6. O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos presentes à prova, independentemente de formulação de recurso.

7.7. Na ocorrência do disposto no item 7.1.2, caso altere os resultados da etapa em questão, haverá, eventualmente, alteração na admissão ou não de candidatos para a fase seguinte e/ou mudança ou não na ordem geral de classificação.

7.8. A resposta ao recurso será publicada no endereço eletrônico <http://www.portalselecao.ufu.br>.

8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

8.1. Nos termos da legislação vigente, a UFU garantirá **Atendimento Especializado ou Específico** aos candidatos que deles comprovadamente necessitem ou requerem.

8.2. **Atendimento Especializado.** Esse tipo de atendimento ocorrerá em setores destinados para este fim, devendo o candidato informar o tipo de necessidade no ato da inscrição.

8.2.1. No ato da inscrição, o candidato deverá informar, em campo próprio do sistema de inscrição, a condição que motiva a solicitação de atendimento, de acordo com as opções apresentadas:

1. Pessoas com baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdo cegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo e discalculia;
2. Pessoa com outra condição específica.

8.2.2. O candidato deverá enviar, via *upload*, no ato de inscrição, cópia digitalizada de:

a) laudo médico, emitido nos últimos **seis meses**. O laudo deve atestar a espécie e o grau ou nível de sua deficiência, doença ou limitação física, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), que justifique o atendimento especializado solicitado, bem como conter a assinatura e o carimbo do médico com o número de seu registro no Conselho Regional de Medicina (CRM), registro do Ministério da Saúde (RMS) ou registro de órgão competente.

b) requerimento de solicitação de atendimento especializado para realização das provas, disponibilizado no endereço <<http://www.portalselecao.ufu.br>>, especificando o auxílio ou o recurso de acessibilidade de que necessitar, de acordo com as seguintes opções:

I - Tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), para sanar eventuais dúvidas ou fornecer informações sobre o Processo Seletivo durante a aplicação da prova, sempre que solicitado pelo candidato surdo ou com deficiência auditiva.

II - Prova com letra ampliada (fonte Arial 18 e com figuras ampliadas).

III - Auxílio para leitura.

IV - Auxílio para transcrição.

V - Sala de fácil acesso e mobiliário acessível.

VI - Ampliação do tempo de realização das provas em até 01(uma) hora.

8.2.2.1. O candidato que solicitar atendimento especializado para cegueira, surdo cegueira, baixa visão e (ou) visão monocular, cuja documentação que comprove a condição que motiva a solicitação seja aprovada pela UFU, poderá utilizar material próprio: máquina Perkins, reglete, punção, sorobã ou cubaritmio, caneta de ponta grossa, tiposcópio, assinador, óculos especiais, lupa, telulupa, luminária, tábuas de apoio e ser acompanhado por cão guia. Os recursos serão vistoriados pelo aplicador.

8.2.2.2. O candidato que solicitar atendimento especializado para deficiência auditiva, surdez ou surdo cegueira cuja documentação que comprove a condição que motiva a solicitação seja aprovada pela UFU poderá utilizar aparelho auditivo e implante coclear.

8.2.3. Na ausência de laudo médico e do requerimento de solicitação de atendimento especializado, o candidato **não** terá assegurado o atendimento requerido.

8.2.4. O candidato deverá prestar informações exatas e fidedignas no sistema de inscrição sobre a condição que motiva a solicitação de atendimento e de auxílio ou recurso de acessibilidade, sob pena de responder por crime contra a fé pública e de ser eliminado do exame, a qualquer tempo.

8.2.5. A UFU não se responsabilizará por qualquer tipo de deslocamento do candidato com necessidades especiais.

8.3. Atendimento Específico. Esse tipo de atendimento será oferecido a candidatas lactantes e a candidatos com nome social.

8.3.1. Candidata lactante. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas poderá solicitar atendimento específico nos termos deste edital, informando a opção "lactante" em campo próprio do sistema de inscrição.

8.3.1.1. Além de solicitar atendimento específico para tal fim, a lactante deverá enviar, via *upload*, cópia digitalizada da certidão de nascimento da criança, do documento de identidade do(a) acompanhante e do requerimento no período de inscrição.

8.3.1.2. A candidata lactante deverá levar, nos dias de prova, um acompanhante adulto, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda do lactente (criança) durante a realização das provas.

8.3.1.3. A candidata que não levar acompanhante não realizará as provas, pois a UFU não disponibilizará acompanhante para guarda de criança.

8.3.1.4. A candidata lactante poderá solicitar ampliação do tempo de realização das provas em um tempo equivalente ao gasto com a amamentação, limitado ao máximo de 1(uma) hora.

8.3.1.5. É vedado ao acompanhante da candidata lactante o acesso às salas de provas.

8.3.1.6. O acompanhante da candidata lactante deverá cumprir as obrigações constantes deste edital e submeter-se ao detector de metais, sob pena de eliminação da candidata lactante.

8.3.1.7. Qualquer contato, durante a realização das provas, entre a candidata lactante e o acompanhante responsável deverá ser presenciado por um aplicador.

8.3.1.8. Não será permitida a entrada do lactente e de seu acompanhante responsável após o fechamento dos portões.

8.3.1.9. A candidata lactante não poderá ter acesso à sala de provas acompanhada do lactente.

8.3.1.10. Não será permitida, em hipótese alguma, a permanência do lactente no local de realização do exame sem a presença de um acompanhante adulto responsável.

8.3.2. Nome social. O Candidato trans ou transexual (pessoa que se identifica e quer ser reconhecida socialmente em consonância com sua identidade de gênero) que desejar atendimento pelo nome social deverá enviar, via *upload*, requerimento de solicitação, disponibilizado no endereço <<http://www.portalselecao.ufu.br>> para análise e deferimento.

8.3.2.1. O Candidato deverá apresentar documentos comprobatórios da condição que motiva a solicitação de atendimento pelo nome social, quais sejam:

a) fotografia atual nítida, individual, colorida, com fundo branco que enquadre desde a cabeça até os ombros, de rosto inteiro sem o uso de óculos escuros e artigos de chapelaria, tais como: boné, chapéu, viseira, gorro ou similares;

b) cópia da frente e do verso de um dos documentos de identificação oficial, com foto e válido.

8.3.2.2. Os documentos de que trata o subitem 8.3.2.1. devem conter todas as especificações citadas, ser legível para análise, sob pena de serem considerados inválidos para comprovação do atendimento.

8.3.3. Não serão considerados válidos documentos apresentados por correio eletrônico, pelos Correios ou entregues no dia de aplicação das provas, mesmo que estejam em conformidade com o estabelecido neste Edital.

8.3.4. A UFU não se responsabiliza pelo não recebimento dos documentos devido a quaisquer motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, procedimento indevido do candidato, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato acompanhar a situação de sua inscrição.

8.3.5. A UFU se reserva o direito de exigir, a qualquer tempo, documentos que atestem a condição que motiva a solicitação de atendimento pelo nome social declarado.

8.4. Não serão aceitas solicitações de atendimento especializado e (ou) específico fora do período de inscrição.

8.5. As solicitações de atendimento especializado e(ou) específico deverão ser indicadas na solicitação de inscrição, nos campos apropriados.

8.6. A UFU divulgará o resultado da solicitação de atendimento especializado e (ou) específico na ficha do candidato.

8.7. O candidato que obtiver deferimento do laudo que motivou a solicitação de atendimento especializado terá direito ao tempo adicional de até 60 minutos da prova escrita, desde que o solicite no ato de inscrição, conforme Decretos nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015 e Súmula nº 377 do Superior Tribunal de Justiça.

8.8. As solicitações de atendimento especializado e (ou) específico deferidas ou indeferidas serão disponibilizadas no dia 08 de outubro de 2019 a partir das 18h.

8.9. A UFU divulgará o resultado da solicitação dos candidatos com necessidades especiais na ficha do candidato, no ato da confirmação da inscrição.

9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

9.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições para o Processo Seletivo contidas neste Edital e nas demais normas pertinentes à matéria.

9.2. O candidato deverá comparecer ao local da prova escrita de acordo com o horário constante do Cronograma (item 7).

9.3. Em hipótese alguma será admitida a entrada de candidato após o horário previsto.

9.4. Todas as informações referentes ao processo seletivo, como locais, datas e horários de provas, classificação e aprovação dos candidatos, bem como resultados de cada uma das fases, poderão ser obtidas no endereço eletrônico <http://www.portalselecao.ufu.br>.

9.5. A Comissão Examinadora se reserva ao direito de não preencher todas as vagas.

9.6. Os candidatos classificados além do número oficial de vagas poderão ser chamados caso haja a disponibilidade de vagas.

9.7. A Comissão Examinadora apresentará relatório circunstanciado sobre a realização do Processo Seletivo com os critérios adotados para correção de provas e atribuição de notas individuais aos candidatos.

9.8. O resultado final deste Edital de Processo Seletivo será emitido e homologado pelo Colegiado do PPLET e divulgado no endereço eletrônico <http://www.portalselecao.ufu.br>.

9.9. As matrículas dos candidatos aprovados serão efetuadas na secretaria do PPLET, segundo o calendário acadêmico da pós-graduação da UFU, do Regulamento do PPLET, as normas gerais de funcionamento da Pós-graduação da UFU e o Regulamento Geral da UFU.

9.10. No ato da matrícula, o candidato aprovado deverá obrigatoriamente apresentar Diploma ou Certificado de Conclusão de Graduação para os alunos que forem matricular-se no Curso de Mestrado; e Diploma ou certificado de Conclusão de Mestrado para os alunos que forem matricular-se no Curso de Doutorado.

9.11. A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição, as provas e a matrícula do candidato, desde que verificada qualquer falsidade nas declarações e/ou quaisquer irregularidades nas provas e/ou nos documentos apresentados.

9.12. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Examinadora.

Uberlândia, 23 de agosto de 2019.

Ivan Marcos Ribeiro

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários

Portaria R Nº 526, de 08 de maio de 2019



Documento assinado eletronicamente por **Ivan Marcos Ribeiro, Coordenador(a)**, em 23/08/2019, às 22:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1494592** e o código CRC **E251C885**.

ANEXOS AO EDITAL

EDITAL Nº 01/2019 DE SELEÇÃO - TURMA 2020-1

Editais de abertura das inscrições e do Processo Seletivo 2020/1 para ingresso ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários, Cursos de Mestrado e de Doutorado Acadêmicos em Estudos Literários.

Anexo I

Distribuição de vagas por linha de pesquisa/docentes

LINHAS	DOCENTES	VAGAS	
		M	D
LINHA DE PESQUISA 1: LITERATURA, MEMÓRIA E IDENTIDADES	Prof. Dr. Carlos Augusto de Melo (M/D)	16	06
	Prof. Dr. Eduardo Horta Nassif Veras (M)		
	Prof. Dr. Fábio Figueiredo Camargo (M/D)		
	Prof.ª Dr.ª Fernanda Aquino Sylvestre (M/D)		
	Prof.ª Dr.ª Flávia Andréa Rodrigues Benfatti (M)		
	Prof.ª Dr.ª Joana Luiza Muylaert de Araújo (M/D)		
	Prof.ª Dr.ª Maria Suzana Moreira do Carmo (M/D)		
	Prof. Dr. Sérgio Guilherme Cabral Bento (M)		
LINHA DE PESQUISA 2: LITERATURA, REPRESENTAÇÃO E CULTURA	Prof.ª Dr.ª Camila da Silva Alavarce (M)	11	05
	Prof.ª Dr.ª Cintia Camargo Vianna (M)		
	Prof.ª Dr.ª Elzimar Fernanda Nunes Ribeiro (M/D)		
	Prof.ª Dr.ª Enivalda Nunes Freitas e Souza (M/D)		
	Prof.ª Dr.ª Karla Fernandes Cipreste (M)		
	Prof.ª Dr.ª Kenia Maria de Almeida Pereira (M/D)		
	Prof.ª Dr.ª Marisa Martins Gama-Khalil (M/D)		
	Prof. Dr. Paulo Fonseca Andrade (M)		

LINHA DE PESQUISA 3: LITERATURA, OUTRAS ARTES E MÍDIAS	Prof.ª Dr.ª Cynthia Beatrice Costa (M)	08	02
	Prof.ª Dr.ª Daniella de Aguiar (M)		
	Prof. Dr. Gilson José dos Santos (M)		
	Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro (M/D)		
	Prof.ª Dr.ª Kenia Maria de Almeida Pereira (M/D)		
TOTAL GERAL		35	13

Anexo II

PROJETO DE PESQUISA

1. No mínimo 10 e no máximo 15 páginas, **de capa a capa**, totalmente preenchidas, com margens de 3 cm à esquerda e superior e de 2 cm à direita e inferior, digitadas na fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaço 1,5, na área de Estudos Literários e em consonância com algum tema desenvolvido na Linha de Pesquisa pretendida, conforme divulgado no Edital.

2. O projeto deverá conter PELO MENOS:

CAPA: registrar título do projeto, local e data;

FOLHA DE ROSTO: título, subtítulo do projeto (se houver), instituição à qual se destina, finalidade (contendo a área de concentração, linha de pesquisa), local e data;

SUMÁRIO: listar divisões, sessões e outras partes do projeto;

TÍTULO: escolher um título informativo, dando destaque ao tema de pesquisa de seu projeto;

INTRODUÇÃO: Apresentar resumidamente o projeto;

JUSTIFICATIVA: Informar o porquê de realizar a pesquisa, justificando a adequação do mesmo à área de concentração e à Linha de Pesquisa do PPLET pretendida pelo candidato;

EMBASAMENTO TEÓRICO: Delimitação clara do tema a ser estudado e referência à bibliografia fundamental relacionada ao tema proposto, situando teoricamente o problema abordado, com a formulação de perguntas de pesquisa e/ou de hipóteses de trabalho;

OBJETIVOS: apresentar os objetivos e/ou resultados pretendidos com a pesquisa, claramente definidos, e, se necessário, distinguidos entre gerais e específicos;

METODOLOGIA: apresentar a perspectiva teórica e crítica que poderá fornecer sustentação para a investigação pretendida, dando destaque, se possível, às etapas metodológicas de execução do projeto;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: apresentar cronograma, prevendo períodos para a execução de cada etapa da pesquisa e observando o prazo máximo de 24 meses para a defesa da dissertação e de 48 meses para a defesa da tese;

REFERÊNCIAS: listar as referências que serão utilizadas no projeto, conforme as normas da ABNT.

3 Os candidatos deverão seguir as normas ABNT atualizadas em diversos manuais disponíveis no mercado. Sugere-se consultar a página <http://www.bibliotecas.ufu.br>, seção de treinamentos virtuais; referendamos o manual publicado pela Editora da Universidade Federal de Uberlândia (FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. **Guia para normalização de publicações técnico-científicas**. Uberlândia: EDUFU, 2013. 286 p. Disponível em: <<https://pt.calameo.com/read/00279161577462923e26b>>; Acesso em 08 jul. 2019).

Anexo III

Referências para Prova escrita

MESTRADO-DOUTORADO

OBRAS LITERÁRIAS E MEMORIALÍSTICAS:

1. ALVIM, Francisco. **Elefante**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
2. ASSIS, Machado de. A Sereníssima República. In: _____. **Obra completa em quatro volumes**. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 2008. v.2. p.317-321.
3. LEVI, Primo. **Os afogados e os sobreviventes**: os delitos, os castigos, as penas, as impunidades. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

CRÍTICA E TEORIA:

1. SISCAR, Marcos. Figuras do presente. In: _____. **Poesia e crise**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2010.
2. SISCAR, Marcos. O discurso da crise e a democracia por vir. In: _____. **Poesia e crise**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2010.
3. SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). **História, memória, literatura**: o testemunho na era das catástrofes. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2003.
4. CANDIDO, Antônio. A literatura e a vida social. In: _____. **Literatura e sociedade**. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

Anexo IV

Atividades Acadêmicas	Tipo	Pontos p/ Atividade	Quantidade	TOTAL	CONFERÊNCIA DO COMITÊ AVALIATIVO
Publicações (em Letras ou áreas afins)	Resumos: Congresso Internacional (até 5 pontos)	1,0			
	Resumos: Congresso Nacional(até 2,5 pontos)	0,5			
	Artigos em Periódicos: Com Qualis (até 15 pontos)	3,0			
	Sem Qualis (até 5 pontos)	1,0			
	Artigo completo em anais de congresso internacional (até 10 pontos)	2,0			
	Artigo completo em anais do congresso nacional (até 7,5 pontos)	1,5			
	Publicação de livro impresso ou digital Com conselho editorial (até 20 pontos)	4,0			
	Sem conselho editorial (até 5 pontos)	1,0			
	Capítulo de Livro Com conselho editorial (até 10 pontos)	2,0			
	Sem conselho editorial (até 5 pontos)	1,0			
	Organização de publicação (até 5 pontos)	1,0			
	Resenha (até 5 pontos)	1,0			
	Tradução publicada de artigos e capítulos de livros (até 5 pontos)	1,0			
	Tradução publicada de livro (até 9 pontos)	1,8			
Apresentações em eventos (Letras ou áreas afins)	Comunicação (individual, coordenada ou mesa redonda) em Evento Internacional (até 10 pontos)	2,0			
	Comunicação (individual, coordenada ou mesa redonda) em Evento Nacional (até 7,5 pontos)	1,5			
	Palestra/conferência em Evento Internacional (até 12,5 pontos)	2,5			
	Palestra/conferência em Evento Nacional (até 10 pontos)	2,0			
	Workshop/minicurso/oficina em Evento Internacional (até 7,5 pontos)	1,5			

	<i>Workshop/minicurso/oficina em Evento Nacional</i> (até 5 pontos)	1,0			
	<i>Apresentação de Paineis</i> (até 5 pontos)	0,5			
Prod. Artística	<i>Publicação de trabalhos artísticos</i> (Até 2,5 pontos)	0,5			
	<i>Apresentações de trabalhos artísticos</i> (Até 2,5 pontos)	0,5			
Outras	<i>Organização de Evento – Presidência</i> (Até 2,0 pontos)	1,0			
	<i>Organização de Evento – Membro de Comissão/Monitoria</i> (até 5 pontos)	0,5			
	<i>Participação em eventos como ouvinte</i> (até 3 pontos)	0,3			
	<i>Monitoria de Graduação</i> (até 2 pontos)	1,0			
	<i>Coordenação de comunicação ou sessão</i> (até 2,5 pontos)	0,5			
	<i>Realização de Iniciação Científica / PIVIC/PIBIC/IsF e outros Programas</i> (até 6,0 pontos)	1,5/semestre			
	<i>Realização de Iniciação à Docência (PIBID)</i> (até 6 pontos)	1,5/semestre			
	<i>Experiência docente em curso de graduação (até 15 pontos)</i>	1,5/semestre			
	<i>Orientação de TCC/ PIVIC/PIBIC/PIBID, IsF e outros Programas (até 10 pontos)</i>	1,0/por orientação			
	<i>Experiência docente na Educação Básica (até 5 pontos)</i>	0,5/semestre			
	<i>Experiência docente em cursos técnicos (escolas de idiomas, ensino profissionalizante etc)</i> (até 3 pontos)	0,3/Semestre			
	<i>Parecerista de artigos para publicação</i> (até 2,5 pontos)	0,5			
	<i>Aprovação em concurso público para docência</i> (até 5 pontos)	1,0			
Total de pontos contados pelo candidato					
TOTAL DE PONTOS CONFERIDOS PELA COMISSÃO EXAMINADORA					

Anexo V

Quadro de Resumos de Projetos e Temas de Orientação do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários

1. Projetos da Linha de Pesquisa 1: Literatura, Memória e Identidades

Projeto de Pesquisa

Título: O ensino e a história da literatura no Brasil oitocentista: a revisão do projeto historiográfico de Francisco Sotero dos Reis (1800-1871).

Autor: Prof. Dr. Carlos Augusto de Melo

Resumo: A pesquisa propõe a revisão da produção historiográfica do gramático, historiador e professor de literatura, o maranhense Francisco Sotero dos Reis (1800-1871) considerado pelo crítico Antônio Candido (1975) um dos principais representantes da primeira fase das precursoras histórias literárias brasileiras do século XIX. O objetivo é fazer a transcrição, a leitura e a análise da pioneira obra de ensino de história da literatura do Brasil, intitulada Curso de literatura portuguesa e brasileira (1866-1873), de Sotero dos Reis, tendo em vista a apreciação crítica sobre os seus elementos estruturais e temáticos, contribuindo para a revitalização da historiografia literária brasileira. Esse tipo de trabalho servirá para o levantamento, a reedição e a divulgação desse tipo de obras raras e esgotadas que preservam a nossa memória e a nossa história cultural. As reflexões oferecerão ao pesquisador da área de letras e da educação a oportunidade de repensar a construção dos manuais didáticos, como suporte à formação das histórias literárias, percebendo, principalmente, a predominância do pensamento nacionalista na constituição da base da educação historiográfica brasileira oitocentistas.

Temas para Orientação: Escritores (as) brasileiros(as) oitocentistas; Ensino de literatura; Revisão do cânone e da história da literatura brasileira; Literaturas indígenas.

Projeto de pesquisa

Título: “*Musicienne du silence*”: um estudo sobre a crise do paradigma musical na poesia moderna

Autor: Prof. Dr. Eduardo Horta Nassif Veras

Resumo: Este Projeto propõe um estudo da crise (MARX, 2005; MAULPOIX, 2009: SISCAR, 2010) do paradigma musical (MARX, 2002) no âmbito da poesia moderna francófona, compreendendo-a menos como um momento de transição entre o Romantismo da primeira metade do século XIX e o advento das vanguardas do século XX, que como uma característica inerente à produção poética francesa da segunda metade do século XIX. Proponho o desdobramento dessa crise em três fases. A primeira delas consiste no momento de reconhecimento do problema. A ela pertencem Nerval, cuja poética da quimera (JACKSON, 2011) é inseparável do reconhecimento da ruptura que separou definitivamente o poeta moderno de seus modelos míticos, e Baudelaire, poeta que se representa como um falso acorde e que vivenciou em seus textos poéticos e teóricos a ambivalência poético-musical (JACKSON, 2005) que caracteriza a condição do poeta moderno. Motivada pelo prestígio crescente das teorias de Wagner (1888) e, geralmente, por interpretações literais de sua filosofia da música como modelo para todas as artes, o movimento simbolista se apresenta como a segunda fase. Entendo o Simbolismo como um esforço de restauração do poder mágico-musical da poesia sem contudo escapar ao reconhecimento da insuficiência da linguagem, que foi, aliás, uma das principais características daquela experiência poética. O esgotamento da poética simbolista praticamente coincide com o início da trajetória poética de Mallarmé, nome central da terceira e última fase da história da crise do paradigma musical na poesia moderna. Opondo-se frontalmente à teoria wagneriana e à sua retomada pelos poetas simbolistas, Mallarmé, que não hesita em dizer que faz Música (Je fais de la Musique) (MALLARMÉ, 1995, p. 614) com m maiúsculo, promove uma espécie de anulação da dimensão sonora em proveito de uma visão radicalmente abstrata da relação com a arte dos sons.

Temas para orientação: Teoria geral da poesia; poesia e modernidade; poesia moderna; poesia contemporânea; poesia de língua francesa e língua portuguesa; hermenêutica (Paul Ricoeur); literatura e música; literatura e mito; literatura e filosofia.

Projeto de Pesquisa

Título: O demônio da carne: escritores homossexuais e catolicismo no Brasil

Autor: Prof. Dr. Fábio Figueiredo Camargo

Resumo: O presente projeto pretende analisar os textos ficcionais, críticas literárias, correspondências e diários de Lucio Cardoso, Otávio de Faria, Waldir Ayala e Paulo Hecker Filho. Estes escritores produzem uma literatura denominada intimista que começa nos anos 1930, caso de Lucio Cardoso e Otávio de Faria; e têm uma continuidade nos anos 1950 na produção de Waldir Ayala e Paulo Hecker Filho. O que chama atenção na produção desses autores e está expresso tanto nos textos ficcionais quanto nos textos autobiográficos é o conflito constante entre o fato de serem católicos fervorosos e, ao mesmo tempo, homossexuais. Suas produções literárias estão marcadas pelas relações de impacto entre o que a doutrina católica pregava e o que era esperado deles enquanto cidadãos do mundo. Lucio Cardoso e Otávio de Faria foram amigos durante a vida toda, e Waldir Ayala soma-se ao grupo vindo de Porto Alegre, ainda nos anos 1950; Paulo Hecker Filho, se corresponde com Lucio Cardoso durante os anos 1950, e escreve sobre a literatura de Cardoso, assim como sobre Otávio de Faria. Os corpos do projeto serão o diário de Otávio de Faria, inédito, os diários de Lucio Cardoso, publicados em 1947 e 1961, reeditados em 2012, os diários de Waldir Ayala, publicados entre 1962 e 1976, a correspondência trocada entre eles, a crítica produzida em artigos específicos, que tangenciam o homoerotismo, assim como os livros de ficção: Mundos mortos, Atração, A montanha, de Otávio de Faria, sendo o primeiro publicado em 1937, e os outros dois publicados em 1985; O desconhecido, publicado em 1940, e Crônica da casa assassinada, de 1959, ambos de Lucio Cardoso; a novela Internato, de Paulo Hecker Filho, publicado em 1951; Um animal de Deus, de Waldir Ayala, publicado em 1967, e O anoitecer de Vênus, publicado em 1998. O projeto pretende propiciar um olhar sobre uma produção esquecida como a de Otávio de Faria, Waldir Ayala e Paulo Hecker Filho, bem como olhar mais de perto a produção ficcional de Lucio Cardoso. Desse modo produzir-se-á um estudo que dê conta de resolver algumas questões, as quais são importantes, como a relação entre culpa e pecado na produção dos autores e como eles representam isso em suas obras literárias, bem como levantar suas opiniões sobre essas relações aparentemente não convergentes entre a sexualidade deles, reconhecida pelos mesmos como desviantes, e os dogmas da igreja católica de seu tempo. Pretende-se analisar como esses escritores viviam e pensavam a sua religiosidade e como isso transparece em suas cartas, diários e ficções, assim como 5 eles percebiam o que seria a questão da homossexualidade, e como esse conflito está representado em suas narrativas. Quais as expressões que eles utilizavam para nomear, reconhecer e estabelecer seus códigos de conduta e como isso aparece nesse material constante, juntamente com as ideias sobre a produção de seus textos. Mais do que meramente um levantamento sobre a biografia dos autores, nos interessa como o vivido se aproxima ou é transfigurado na obra. Pelo viés da literatura comparada é perfeitamente possível tecer essas relações trazendo o que esse grupo produziu, inclusive enquanto conduta para futuros escritores com os quais eles travaram contato e influenciaram. Para tanto lançaremos mão dos estudos comparados de literatura e sociedade, conforme Antonio Candido (1967), a noção de espaço biográfico de Leonor Arfuch (2010), o conceito de amizade literária, contido no trabalho de Eneida Maria de Souza (2011), bem como o conceito de escritas de si, de Michel Foucault (2006). A partir do conceito de homoerotismo apresentado por Jurandir Freire Costa (1992) e José Carlos Barcellos (2006) pretendemos ressignificar essa produção com olhos menos preconceituosos, e possivelmente perceber nessas obras não só as marcas do tempo, mas tensão de forças entre a religiosidade e o desejo, o que produz uma literatura bastante singular, intimista, com forte carga psicológica, e, que, ao contrário do que se julgou, nada tem de alienada.

Temas para Orientação: Literatura Brasileira; Literatura e homoerotismo; Literatura e Identidade; Literatura e teoria queer.

Projeto de Pesquisa

Título: O conto de fadas na contemporaneidade: leituras pós-modernas

Autora: Profª. Dra. Fernanda Aquino Sylvestre

Resumo: O projeto O conto de fadas na contemporaneidade: leituras pós-modernas pretende discutir as relações entre a história e a literatura, por meio do resgate de formas literárias do passado. Para o estudo proposto, escolhemos autores da literatura norte-americana, africana, inglesa e canadense, a saber Robert Coover (A chield again), Nalo Hopkinson (Skin Folk), Salman Rushdie (Luka and the Fire of Life, Haroun and the Sea of Stories, Fury, Midnight's children e Two years, eight months and twenty eight nights) e Margareth Atwood (Good Bones, Murder in the Dark e Bluebeard's Egg). O projeto se justifica pela importância em se divulgar obras contemporâneas de autores que revisitam o passado, mais especificamente os contos de fadas e o gênero maravilhoso, verificando como esse passado se configura na literatura atual e mostra as mudanças ocorridas no mundo de hoje. O projeto também investiga de que forma a literatura tem abordado temas importantes como a questão cultural de diferentes nacionalidades e como ela retrata a identidade de personagens fragmentados, envolvidos pela teia da globalização e desolados em um mundo em que cada vez mais se perde a noção do "real?". Ao levantarem questionamentos acerca dos contos de fadas, os autores contemporâneos removem a voz da autoridade dos textos originais para valorizar vozes que nessas narrativas eram marginais. Se as verdades que norteiam uma sociedade são baseadas em "ficções?", é possível perceber os conteúdos ideológicos das mesmas, pois elas foram criadas tendo como objetivo estabelecer e perpetuar a dominação de uns grupos sobre outros. Autores como Coover, Rushdie, Atwood e Hopkinson tentam desmascarar estes sistemas de representações, através de suas histórias, abrindo espaço para outras vozes, mostrando outras facetas dos mitos recalcados pelas interpretações tradicionais, comprometidas com as classes dominantes da sociedade. Os escritores pós-modernos, como os que compõem este projeto, exploram a multiplicidade do signo, dando novas perspectivas a narrativas que povoam o imaginário dos leitores, frustrando as expectativas daqueles que tentam realizar uma leitura pré-determinada pelo conhecimento prévio que possuem. O leitor conhece um "novo" texto, através da distorção e da subversão das histórias originais. O objetivo desses autores é colocar fim nos contos de fadas já desgastados, nas formas convencionais de se construir histórias, revitalizando, assim, a leitura e tornando-a relevante às complexidades e dificuldades da vida contemporânea.

Temas para Orientação: Relações entre História e Ficção; Literatura Fantástica (maravilhoso, fantástico, gótico, mito); Narrativas brasileiras, portuguesa e de Língua Inglesa contemporâneas; Pós-modernismo e literatura; Relação literatura, memória, história e identidade.

Projeto de Pesquisa

Título: Gênero, Raça e Sexualidade em Narrativas Modernas e Contemporâneas

Autora: Profa. Dra. Flávia Andréa Rodrigues Benfatti

Resumo: Pretende-se, com essa pesquisa, investigar como o gênero possibilita um olhar crítico para as várias formas de ser feminino e ser masculino na literatura moderna e contemporânea. Sendo o gênero o índice linguístico da oposição política entre os sexos, vemos a reivindicação discursiva como uma possibilidade de nomear-se feminino, masculino, queer, entre outros. Somando-se ao gênero, questões sobre sexualidade, raça e etnia serão foco de discussão a fim de promover um diálogo que vai da discriminação à inclusão. Assim, os questionamentos de identidades minoritárias somados às questões de autoria dessas minorias, são colocados em xeque na medida em que contracenam com o poder hegemônico (sexual, racial e étnico) em um constante debate entre a margem e o centro na tentativa de abrir espaços para a problematização das diferenças e o respeito a elas.

Temas para Orientação: Gênero, Raça, Sexualidade, Identidade, Autobiografia (memória, experiência)

Projeto de Pesquisa

Título: Epistolografia e literatura brasileira: leituras contemporâneas do modernismo

Autora: Profa. Dra. Joana Luiza Muylaert de Araújo

Resumo: Dando continuidade aos trabalhos iniciados em 2007, proponho o estudo dos textos fundadores da História da Literatura Brasileira, com o propósito de estabelecer a permanência de uma tradição inventada pelos primeiros escritores estrangeiros e incorporada tanto pelos historiadores e críticos românticos que, em suas escritas, consolidaram aquela tradição, como pelos modernistas que reiteraram, mais do que romperam, a mesma tradição. Entretanto, trabalho ainda com uma outra hipótese, que é de verificar por meio da correspondência entre Mário de Andrade e os escritores mineiros a possibilidade de uma outra escrita da história literária brasileira, construída entre hesitações e perplexidades, sem o tom comumente assertivo, e às vezes categórico, da crítica empenhada na solidificação de um Brasil Literário. Em linhas gerais, procuro buscar nos textos fundadores da historiografia literária brasileira, os pressupostos teóricos e metodológicos, que sustentaram o projeto romântico de uma nova escrita da história da literatura nacional, reapropriada em nova chave pelos escritores modernistas, o material para examinar outras possibilidades de escritas da história literária brasileira, do ponto de vista das principais vertentes da historiografia literária contemporânea, afinadas com a redefinição dos paradigmas que sustentaram a historiografia tradicional. Textos fundadores, ensaios, resumos e florilégios; histórias da literatura brasileira totalizantes, abrangendo das origens até a contemporaneidade; cartas, diários e memórias de autores modernistas Mário de Andrade e Oswald, Drummond e Bandeira, Mário de Andrade, Drummond e Bandeira, Mário e Henriqueta Lisboa, Mário e Murilo Rubião, Mário e Fernando Sabino, Mário e Pedro Nava, entre outros – formam o conjunto de textos, o corpus do presente projeto de pesquisa.

Temas para Orientação: Memórias, (Auto)Biografias e testemunhos: Literatura e História

Projeto de Pesquisa

Título: Memórias do contemporâneo – a escrita que *resta* dos sertões brasileiros

Autora: Profa. Dra. Joana Luíza Muylaert de Araújo

Resumo: Entre as tendências na prosa brasileira contemporânea, um novo regionalismo parece se firmar solicitando um trabalho de revisão dos paradigmas críticos que sustentaram o projeto literário moderno, circunscrito à constituição das nações e nacionalidades. Para uma interpretação do sentido desse ressurgimento, alguns conceitos críticos, como “super-regionalismo”, “heterogeneidade”, “hibridismo” e “transculturação” certamente revelam-se mais rentáveis. Em linhas gerais, o que está em questão no presente projeto de pesquisa é o tema da “migração”, recorrente na literatura brasileira desde as primeiras narrativas românticas, período em que o regionalismo emerge como “um instrumento de descoberta e autoconsciência do país” ou “ideologia que mascara as condições de dominação do *homem pobre no campo*”, nas palavras de Antonio Candido. Mais especificamente, a pergunta que motiva a pesquisa que pretendo desenvolver diz respeito ao tema da região, local de origem e nascimento, em oposição a uma espécie de terra prometida, ao mesmo tempo lugar de estranhamento e exílio, força motriz de textos como *Os Sertões*, de Euclides da Cunha; *Vidas Secas* de Graciliano Ramos; *Grande Sertão – Veredas*, de Guimarães Rosa; *Essa terra*, de Antônio Torres e *Órfãos do Eldorado*, de Milton Hatoum, para mencionar apenas alguns entre outros tão significativos. Percebidos como vestígios escritos nesse singular espaço literário de passagens entre o sertão e a cidade, entre a terra e o sonho, esses relatos revelariam a persistência de uma marca impressa no imaginário de uma certa narrativa brasileira.

Temas para orientação: regionalismo e transculturação; literatura brasileira contemporânea; teoria da narrativa; teorias da literatura e da história.

Projeto de Pesquisa

Título: África: estudos literários e tradutológicos

Autora: Profa. Dra. Maria Suzana Moreira do Carmo

O projeto Estudos da tradução em língua francesa, realizado entre 2009 e 2012, consistia em propor a tradução de obras literárias e teóricas africanas de língua francesa, de modo a suprir, ainda que parcialmente, uma escassez do mercado editorial brasileiro, além de apresentar à comunidade científica brasileira trabalhos relevantes na área de teoria literária produzidos por pesquisadores africanos. Com o desenvolvimento das pesquisas ligadas ao projeto (PIBIC/FAPEMIG/UFU; PET/LETRAS/UFU e EDUFU Editora da Universidade Federal de Uberlândia) e das análises referentes à execução dos objetivos propostos,

observamos a necessidade de ampliar nossa área de atuação. Assim sendo, desenvolvemos um projeto que compreende tanto a tradução, fundamental na divulgação de autores africanos de língua francesa, quanto os estudos literários africanos, ampliando a investigação para trabalhos que envolvam a ficção literária africana em língua portuguesa, por entendermos a pertinência de estudos que possam estabelecer trocas, sob uma perspectiva comparada e enriquecedora, com padrões multilíngues de criação. A despeito das inúmeras iniciativas quanto às pesquisas em literaturas africanas no Brasil, observamos ainda certa timidez no que diz respeito aos estudos literários do oeste africano, o que revela uma percepção ainda fragmentada da produção cultural dos países dessa região do continente e de sua importância para a nossa formação identitária, subtraindo-nos conhecimentos essenciais para implementação da Lei 10.639/03. Analisar os processos plurais de redefinição das miradas homogeneizantes nas literaturas africanas, tanto de língua francesa quanto de língua portuguesa, e traduzir obras africanas de língua francesa inéditas constituem, portanto, os principais objetivos deste projeto.

Temas para Orientação: Literaturas africanas de língua francesa; Literaturas africanas de língua portuguesa; Narrativas tradicionais africanas; Literaturas de língua francesa; Tradução literária.

Projeto de Pesquisa

Título: Entre o moderno e contemporâneo: diálogos temporais na literatura brasileira

Autora: Prof. Dr. Sérgio Guilherme Cabral Bento

Resumo: Pretende-se uma atuação no âmbito das manifestações literárias em poesia e prosa, sobretudo em língua portuguesa e produzidas no Brasil, que de alguma forma articulem as temporalidades do moderno e do contemporâneo, incluindo-se obras anteriores ao Modernismo stricto sensu (autores como Lima Barreto e Sousaândrade) que antecipem preocupações e traços estéticos da Modernidade; bem como escritores que pertençam a gerações intermediárias, habitando um entrelugar histórico especialmente no pós-guerra (como Ferreira Gullar e Clarice Lispector) e servindo de matriz formal a estéticas contemporâneas. Poderão, ainda, ser incluídos em certos estudos comparativos obras do escopo lusófono ou mesmo em outras línguas, desde que sirvam para aclarar e enriquecer o tema substancial aqui já explicitado.

Temas para orientação: Poesia moderna e contemporânea; Literatura Marginal e Periférica; Literatura e Psicologia; Ironia e Humor; Poesia e Música Popular Brasileira

2. Projetos de Pesquisa da Linha 2 – Literatura, Representação e Cultura

Projeto de Pesquisa

Título: Nas veredas da ironia: românticos e pós-modernos sob o olhar oblíquo da ambiguidade

Autora: Profa. Dra. Camila da Silva Alavarce

Resumo: o presente projeto de pesquisas estuda o lugar da ironia e do riso nas narrativas literárias, das diversas literaturas, escritas no momento da Modernidade e da Pós-modernidade – pós-modernidade compreendida aqui como o momento estético-cultural que se inicia por volta dos anos 60/70 do século XX. Pensamos a ironia para além de uma estratégia discursiva que coloca em dissonância um enunciado explícito e, outro, subentendido. Consideramos a ironia e o riso como um modo específico de pensamento ou de percepção do mundo, que, no processo de construção narrativa, colabora para a tessitura de pensamentos criativos que valorizam a incerteza e as tensões que caracterizam o existir, abrindo mão da tentativa de solucioná-las. Nesse sentido, as pesquisas vinculadas a este projeto entendem a ironia e o riso como modalidades comprometidas com uma maneira singular de narrar, cujo traçado cria espaço para a representação estética de um equívoco, de uma contingência.

Temas para orientação: aproximam-se do presente projeto estudos sobre o diálogo entre a ironia e a literatura – graças à possibilidade de abertura criada por ambas de uma leitura-outra do mundo –, reflexões em torno da ironia romântica e do processo de encenação engendrado por ela – a colocar em cena e a legitimar a ambiguidade entre ficção e realidade – e, ainda, trabalhos sobre o riso como um efeito de sentido oriundo de certo pensamento criativo. O presente projeto ainda pode acolher trabalhos sobre narrativas literárias que – tecidas pelos fios dissonantes da ironia – representem esteticamente o vacilo diante das convenções e a instabilidade dos discursos prontos; estudos em torno de narrativas que “funcionem” valorizando a relatividade e a ambiguidade, colocando em cena – e os rasurando – discursos, ideologias e modos de apreensão do “real” também poderão ser acolhidos.

Projeto de Pesquisa

Título: Literatura e representações de etnicidades: a escrita de violência

Autora: Profa. Dra. Cintia Camargo Vianna

Resumo: O projeto de pesquisa intitulado Literatura e representações de etnicidades: a escrita de violência consiste na revisão das concepções existentes para a América Latina e na consideração e investigação da presença do elemento negro ou de matriz africana, principalmente em Cuba, Brasil e Colômbia, inscrito na literatura pela via da violência.

Temas para Orientação: Poéticas de identidade: literaturas afrolatinas; Literatura e a construção de narrativas de pertencimento.

Projeto de Pesquisa

Título: O imaginário histórico e o discurso ficcional brasileiro nos anos da ditadura militar

Autora: Profa. Dra. Elzimar Fernanda Nunes Ribeiro

Resumo: O projeto visa estudar o questionamento e a reelaboração dos mitos históricos oficiais, bem como a reinvenção da identidade nacional, por meio da produção literária brasileira nas décadas de 1960 a 1980, tomando o teatro musical, a canção e a poesia como eixos privilegiados, mas não exclusivos. Docente: Profa. Dra. Enivalda Nunes Freitas e Souza Projeto: Estudos do imaginário em textos líricos contemporâneos Descrição: A crítica do imaginário, cujo núcleo central é o trajeto antropológico do homem, estuda a hermenêutica dos símbolos, das imagens e dos mitos no processo da criação literária, vendo neles um esforço poético de resgatar o homem de sua temporalidade. Desta forma, tendo como base teórica as obras de Gilbert Durand, Gaston Bachelard, Carl Gustav Jung, Octavio Paz, parte-se para a análise de importantes poetas – e textos líricos em geral – da Literatura Brasileira contemporânea, procurando situá-los dentro da história literária e política, no encaixe do sentido de suas manifestações simbólicas e sua relação com a cultura em que estão inseridas. Durante o ano de 2009, foram estudadas as obras de Hilda Hilst, Dora Ferreira da Silva e Cecília Meireles.

Temas de Orientação: Literatura Brasileira no período da Ditadura Militar; Literatura Brasileira e identidade nacional; Literatura e imaginário histórico; Literatura e resistência cultural.

Projeto de Pesquisa

Título: O sagrado na poesia brasileira contemporânea

Autora: Profa. Dra. Enivalda Nunes Freitas e Souza

Resumo: O objetivo desse projeto é investigar uma das vertentes da poesia lírica voltada para a tradição lírica de resgate da religião, da subjetividade, dos mitos, da força elementar da natureza, e compreender o que ela representa para a poesia brasileira contemporânea. Essa reflexão abrange poetas que mantêm

vínculos estreitos com o Sagrado, inclusive com o sagrado que se manifesta em sua força demoníaca, uma tendência forte na produção poética atual. Assim, procura-se investigar de onde falam e como falam as vozes de nossos poetas contemporâneos. Teriam se silenciado à natureza, fechado a seus símbolos, ignorando-a como signo do sagrado? As origens da poesia e do homem remontam ao sagrado. Esse fascínio do poeta e do homem pelo sagrado se deve a uma “nostalgia” do tempo mítico, uma vez que, no universo do sagrado, o tempo e o espaço são abolidos, as tensões se dissipam, bem e mal são indistintos. Esse aspecto do sagrado – o da incorporação do mal – o *tremendum*, é imprescindível para se trabalhar com a literatura que se opõe à hierofania do sublime *fascinans*, com a qual se identifica a essência da poesia lírica. Terei como aporte teórico à análise dessas obras as teorias de Rudolf Otto (*O sagrado*), Mircea Eliade (*Tratado de história das religiões, O sagrado e o profano, Initiation, rites, sociétés secretes e Mythes, rêves et mystères*), Carl Gustav Jung (*O espírito na arte e na ciência, Os arquétipos e o inconsciente coletivo, Presente e futuro, O homem e seus símbolos*), Gilbert Durand (*Literatura e antropologia do imaginário*) Roberto Calasso (*A literatura e os deuses*), Jacques Derrida e Gianni Vattimo (*A religião*), Octavio Paz (*O arco e a lira, Conjunções e disjunções, Claude Lévi-Strauss ou o novo festim de Esopo e Sórora Juana Inés de la Cruz – As armadilhas da fé*), Ernst Cassirer (*Mito e linguagem e A filosofia das formas simbólicas*), Ana Maria Lisboa de Mello (*Poesia e imaginário*), Giorgio Agamben (*Profanações*), Georges Bataille (*A literatura e o mal*), Alfredo Bosi (*O ser e o tempo da poesia*).

Temas para Orientação: Poesia; Mitos e literatura; Literatura e imaginário.

Projeto de Pesquisa

Título: O excesso da literatura: riso e erotismo na narrativa hispânica

Autora: Karla Fernandes Cipreste

Resumo: O presente projeto de pesquisa tem como objetivo estimular uma reflexão teórico-crítica sobre algumas questões de cunho estético presentes na produção literária hispânica, a saber: o riso, o saber popular e o erotismo. Pretende-se analisar tais recursos estéticos como propostas de uma experiência ético-estética que escapa de estratégias de poder que visam normalizar condutas, controlar o imaginário popular e imunizar as relações que se constroem nas microesferas da sociedade. Partindo da concepção de imunização do filósofo italiano Roberto Esposito, definida como mecanismos que alcançam a vida privada e a publicizam como uma ameaça ao bem comum com o objetivo de impedir vínculos comunitários entre os indivíduos, pretendemos analisar a jornada de alguns personagens da literatura hispânica como uma experiência ética e estética que parte da compreensão e da aceitação da ausência de sentido na vida para criar várias possibilidades de existência e, assim, resistir à imposição de modelos normalizados e à exclusão que os mesmos promovem.

Temas para Orientação: Literatura Hispânica; Literatura Ibero-Americana; Biopolítica; Erotismo; Estética da Existência.

Projeto de Pesquisa

Título: As temáticas do Holocausto e do antissemitismo na literatura brasileira

Autora: Prof. Kenia Maria de Almeida Pereira.

Resumo: Pesquisar na ficção e na poesia brasileiras temas sobre as questões judaicas como o Holocausto (Shoá), o antissemitismo, os Campos de Concentração, a diáspora, o exílio, bem como temáticas ligadas ao imaginário hebraico como o mito do Judeu Errante, a terra de Canaã, Lilith, o messianismo, personagens bíblicos, dentre outros. Durante nossas reflexões, estaremos ancorados em alguns teóricos como Maria Luiza Tucci Carneiro, Primo Levi, Hannah Arendt, Lyslei Nascimento, Anita Novinsky, Marcio Seligmann-Silva, dentre outros.

Temas para orientação: Judaísmo, Shoah, Inquisição, cristão-novo

Projeto de Pesquisa

Título: Projeções estéticas de objetos insólitos em contos fantásticos dos séculos XX e XXI

Autora: Profa. Dra. Marisa Martins Gama-Khalil

Resumo: O projeto tem como proposta de base o estudo da importância dos espaços ficcionais na construção da ambientação fantástica de contos fantásticos dos séculos XX e XXI. Dentre os espaços ficcionais elencados como objeto de pesquisa, selecionamos os “objetos” que aparecem no centro da narração dos contos. Para tanto, as perspectivas teóricas norteadoras terão por fundamento as noções sobre espaço e, mais especificamente, sobre objetos; bem como sobre narrativa fantástica. Este outro projeto é o projeto-gancho, que integra todos os demais que venho desenvolvendo e está também aprovado pelo CONSILEEL.

Temas para orientação: Teorias da narrativa; Estudos sobre o espaço ficcional; Estudos sobre literatura fantástica; Literatura Infantojuvenil; Práticas de subjetivação.

Projeto de Pesquisa

Título: Representações do espaço nas narrativas fantásticas

Autora: Profa. Dra. Marisa Martins Gama-Khalil

Resumo: O projeto levanta como proposta fundamental o estudo do espaço diegético nas narrativas fantásticas, tomando como perspectivas norteadoras as teorias de Gaston Bachelard, Mikhail Bakhtin, Wolfgang Iser, Gilles Deleuze, Félix Gattari, Michel De Certeau e Michel Foucault.

Temas para orientação: Teorias da narrativa; Estudos sobre o espaço ficcional; Estudos sobre literatura fantástica; Literatura Infantojuvenil; Práticas de subjetivação.

Projeto de Pesquisa

Título: A progressão da aurora exterior: a experiência literária à luz do pensamento de Maurice Blanchot e Marguerite Duras

Autor: Prof. Dr. Paulo Fonseca de Andrade

Resumo: Este projeto pretende promover um aprofundamento dos estudos sobre o processo da experiência literária, no contexto da literatura moderna e contemporânea, a partir da literatura crítico-analítica de obras literárias e filmicas. Para tanto, lançamos mão da obra literária e cinematográfica de Marguerite Duras (especialmente do conjunto chamado "ciclo indiano") e da obra crítico-escritural de Maurice Blanchot. A leitura da obra de Duras se fará articulada às proposições teóricas de Blanchot não apenas porque o ficcionista e crítico literário foi contemporâneo, leitor e amigo pessoal da escritora, mas sobretudo porque essas duas obras revelam, à medida que as aproximamos, uma relação de intenso diálogo no modo como entendem e vivem a experiência literária. Assim, interessa-nos investigar a noção de escrita veiculadas por esses autores, assim como, no caso da obra blanchotiana, outras noções a ela relacionadas experiência literária, exterior, desastre, neutro, desaparecimento.

Temas para orientação: Literatura moderna e contemporânea (séc.XX e XI); Literatura, amor, memória e feminino; Literatura e psicanálise; Maurice Blanchot; Literatura infanto-juvenil.

Projetos da Linha de Pesquisa 3 – Literatura, Outras Mídias e Artes

Projeto de Pesquisa**Título:** O uso de voice-over na adaptação fílmica e a hipótese do “filme-romance”**Autora:** Profa. Dra. Cynthia Beatrice Costa

Resumo: Propondo uma intersecção entre as ideias de Sarah Kozloff (1988; 2001; 2013) a respeito do uso de voice-over em filmes de ficção, teorias narratológicas ? sobretudo de Wayne C. Booth e Gérard Genette ? e a concepção de tradução literária como recriação disseminada por Haroldo de Campos (1976; 2010; 2013), este projeto propõe a investigação da hipótese de que adaptações fílmicas baseadas em obras literárias clássicas (CALVINO, 1993) tendem a transpor para o meio audiovisual recursos narrativos próprios do romance, como a narração em primeira ou terceira pessoa ouvida em voice-over. O resultado desse processo seria um híbrido que sugerimos chamar de ?filme-romance?. Para observar tal tendência e testar a hipótese, foram selecionados 10 filmes, de acordo com os seguintes critérios: são adaptações declaradas de romances ou já consagrados no cânone ocidental, ou premiados pela crítica especializada (no caso dos mais recentes); fazem uso da técnica de voice-over; retratam, de alguma forma, a palavra escrita na tela de cinema, mantendo assim uma associação com a sua origem literária. Com base nesse corpus e por meio de análise e interpretação, pretende-se elucidar semelhanças entre as narrativas literária e cinematográfica no que diz respeito à dicotomia contar/mostrar.

Temas para orientação: Adaptação fílmica; autores brasileiros traduzidos no exterior; recepção; literatura comparada.**Projeto de Pesquisa****Título:** Tradução intersemiótica: uma ferramenta para criação em dança**Autora:** Profa. Dra. Daniella de Aguiar

Resumo: O linguista russo Roman Jakobson foi o primeiro a elaborar o conceito de tradução intersemiótica e o primeiro a sugerir um aparato analítico para tratar este tipo de relação, entre sistemas de signos verbais e não-verbais. Segundo ele, este tipo de tradução “[...] consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não-verbais” (JAKOBSON, 1969, p. 65). O termo adquiriu maior abrangência e atualmente é utilizado para designar relações entre sistemas de diversas naturezas, não estando confinado apenas à interpretação de representações e signos verbais. Neste projeto, o foco é o estudo de traduções intersemióticas para dança. Como um estudo teórico-prático ele está dividido em três etapas: (i) desenvolvimento teórico da tradução intersemiótica como relação entre sistemas hierárquicos; (ii) análise de traduções intersemióticas da literatura para dança, com base no modelo teórico desenvolvido; (iii) experimentação artística da tradução intersemiótica na criação em dança em diálogo com o desenvolvimento teórico. Nossa abordagem se vale de uma tradição consolidada em Estudos de Tradução, e em Estudos de Intermedialidade, com foco nas relações entre dança e outras artes, bem como nos estudos de Stanley Salthe sobre sistemas hierárquicos.

Temas para Orientação: Literatura, outras artes e mídias; Literatura e Dança; Tradução Intersemiótica; Transcrição; Intermedialidade**Projeto de Pesquisa****Título:** Nicolas Poussin (1594-1665) e Cláudio Manuel da Costa (1729-1789): bucolismo intranquilo.**Autor:** Prof. Dr. Gilson José dos Santos

Resumo: Este projeto de pesquisa dá continuidade a nosso percurso acadêmico no estudo de Literatura Latina e de Literatura Brasileira do Período Colonial. Pretendemos estudar duas concepções distintas e opostas de Arcádia na Literatura Latina augustana e utilizá-las como ponto de partida para analisar a poesia bucólica de Cláudio Manuel da Costa (1729-1789), do ponto de vista da elaboração temática dos poemas, da linguagem e dos significados particulares dos textos. A Arcádia histórica, região montanhosa do Peloponeso (Grécia), é descrita por historiadores gregos como uma região pobre, agreste e destituída de encantos. Os poetas gregos evitavam usá-la como palco de suas pastorais. A mais célebre delas, os Idílios de Teócrito, passa-se na Sicília, região em que havia prados verdejantes e bosques tranquilos que faltavam à montanhosa Arcádia. Na Literatura Latina (e não na Grega) ocorreu a mudança significativa em sua representação. Virgílio (nas Bucólicas) elaborou a paisagem idealizada da Arcádia que ingressaria no imaginário Ocidental: um *locus amoenus* em que bosques e campos verdejantes, recortados por fontes cristalinas, acolhem pastores-cantores ociosos que cantam seus amores, abrigados à sombra de copadas árvores, esquecidos de seus animais, que vagam e pastam mansamente. Tal concepção opõe-se à que encontramos em Ovídio, que a concebe como *locus terribilis*, habitado por indivíduos primitivos, cuja vida não tinha sido modificada pela cultura, razão por que era semelhante à dos animais. A poesia bucólica dos arcades brasileiros está, em geral, ancorada na tradição virgiliana; mas a poesia de Cláudio Manuel da Costa (1729-1789), por apresentar como traços distintivos o conflito pastor-paisagem local e a melancolia do sujeito poético, dialoga, também, com a perspectiva ovidiana de Arcádia. Os pastores de Cláudio são melancólicos, assim como os pastores representados nos quadros de Nicolas Poussin (*Et in Arcadia ego I* e *Et in Arcadia ego II*). De fato, a poesia de Cláudio e a pintura de Poussin apresentam pontos de contato que tomaremos como base para realizar reflexões críticas sobre as relações entre poesia e pintura.

Temas para Orientação: Literaturas e outros sistemas semióticos; Literatura Clássica; Clássicos na Literatura Portuguesa; Clássicos na Literatura Brasileira; Edição e recepção de textos literários.**Projeto de Pesquisa****Título:** Relações entre literaturas de expressão inglesa e outras artes: estudos de caso**Autor:** Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro

Resumo: O presente Projeto de Pesquisa tem o objetivo de estabelecer um corpus de investigação onde se insiram elementos passíveis de análise dentro das literaturas de expressão inglesa e do campo de interartes. Com isso, e partindo de uma pesquisa mais escrita feita anteriormente, tal proposta visa ainda estabelecer limites comparativos entre a literatura e outras artes como campo de pesquisa, tentando a partir daí, ao mesmo tempo em que restringe o veio analítico, a inserção cada vez maior de produções literárias úteis a tal esquema comparativo. Lidar-se-á, portanto, com a literatura de expressão inglesa como objetivo final, estabelecendo, outrossim, um contato frutífero com outras artes, em especial com a pintura, com a música e com o cinema, entre outras.

Temas para Orientação: Literatura de Expressão Inglesa; Literatura comparada; Estudos de Intermedialidade.**Projeto de Pesquisa****Título:** O Teatro Popular de Antônio José Da Silva, O Judeu**Autor:** Prof. Kenia Maria de Almeida Pereira

Resumo: Este projeto consiste em estudar o teatro de Antônio José da Silva, o Judeu, pesquisando principalmente as questões do imaginário popular e do diálogo intertextual mantido pelo autor com obras clássicas e consagradas como D. Quixote, A Divina Comédia, A Bíblia, dentre outras. As reflexões teóricas deste projeto estarão ancoradas nos estudos de Bakhtin, principalmente no que se refere à carnavalização e à paródia. Já os estudos referentes à estrutura e temáticas do teatro e da vida de o Judeu, nos apoiaremos nas pesquisas de José Oliveira Barata, Alberto Dines, Anita Novinsky, Paulo Pereira, Kenia Pereira, dentre outros.

Temas para Orientação: Temáticas judaicas no teatro, no cinema e em outras mídias.

